UNIVERSIDADE FEEVALE

IGOR FENNER GROEHS

PROTÓTIPO DE SISTEMA PARA RETIRADA DE CHAVES NA SALA DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEEVALE

(Título Provisório)

Anteprojeto de Trabalho de Conclusão

Novo Hamburgo

2020

IGOR FENNER GROEHS

PROTÓTIPO DE SISTEMA PARA RETIRADA DE CHAVES NA SALA DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEEVALE

(Título Provisório)

Anteprojeto de Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial

à obtenção do grau de Bacharel em

Sistemas de Informação pela

Universidade Feevale

Orientador: Ricardo Ferreira de Oliveira

Novo Hamburgo

2020

RESUMO

Cada vez mais, sistemas vêm substituindo tarefas que eram realizadas manualmente. Em uma Universidade que possui diversas tecnologias não é diferente. Porém, ainda existem processos realizados manualmente, assim, surge a problemática que será proposta uma solução neste trabalho: a retirada de chaves das salas na Universidade Feevale. Esta retirada de chaves ainda é registrada em um caderno onde um funcionário escreve as informações respectivas da chave e o solicitante assina o caderno, confirmando as anotações. Este trabalho se propõe a prototipar um sistema que atenda esta demanda, evitando mais anotações, facilitando o processo e sendo uma maneira confiável de registrar as informações de retiradas e devoluções de chaves.

Palavras-chave: Sistema, Protótipo, Feevale, Chave, Tecnologia.

SUMÁRIO

MOTIVAÇÃO........................................................................................................................5

OBJETIVOS ...........................................................................................................................8

METODOLOGIA ...................................................................................................................9

CRONOGRAMA .................................................................................................................11

BIBLIOGRAFIA...................................................................................................................12

MOTIVAÇÃO

Segundo o site institucional da Universidade Feevale, ela tem como finalidade atender, de forma qualificada, às demandas educacionais, culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas da região do Vale do Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul. Comprometida com a educação integral das pessoas em todos os níveis e modalidades de ensino, a Instituição dá autonomia aos seus estudantes para pensar, criar, criticar, aprender, ensinar e produzir conhecimento.

Também segundo o site da Universidade, a Feevale conta com 3 câmpi, espaços de inovação, como o Feevale Techpark e o HubOne, e mais de 10 polos de ensino espalhados pelo Rio Grande do Sul, com um polo sediado até na China. Dividem-se entre estes locais mais de 13.000 alunos e 1.300 funcionários, fazendo parte de 69 cursos de graduação, 30 cursos de MBA, 9 cursos de mestrado e 5 cursos de doutorado.

Com isso, a Feevale vem sempre aperfeiçoando seus processos internos para melhorar e agilizar o atendimento aos acadêmicos, funcionários e toda comunidade envolvida. Driessen (2007) explica que a criação e o compartilhamento de novos conhecimentos na organização se tornam possíveis com os seguintes elementos: cultura, liderança, estruturas organizacionais, redes de aprendizagem e ferramentas de Tecnologia da Informação (TI) que encorajem a interação entre pessoas de diferentes setores e facilitem a identificação e a recuperação de experiências existentes através de repositórios do conhecimento.

Atualmente, existem 6 salas de professores espalhadas pelo Câmpus II, principal câmpus da universidade, com pelo menos um funcionário trabalhando em cada uma durante todo expediente da instituição. A principal função desses funcionários está em cuidar do claviculário de cada prédio e fornecer as chaves de cada sala para os professores e monitores, processo que exige cuidado já que são muitas chaves de diversos prédios.

Essa função, se define como processo de negócio que para Cruz (2006), tudo que existe no Universo depende de um processo. Resumidamente, qualquer processo tem por finalidade transformar entradas em saídas. Por isso as três partes fundamentais de qualquer processo são: entradas, transformação e saídas. Tudo no Universo está em constante transformação por meio de processos.

Esta atividade é realizada de forma manual pelos funcionários, onde o professor ou funcionário solicita a chave de uma determinada sala de aula e o funcionário da sala dos professores anota manualmente em um caderno o número da chave, o código de matrícula, o nome e o setor do solicitante. Então, o solicitante da chave assina o caderno e o funcionário da sala dos professores anota a hora de saída e a hora de entrada quando a chave retorna, assinando nas duas ocasiões.

Todo este processo é manual, lento e pode gerar erros, por qualquer dado escrito erroneamente, ou até mesmo pela não anotação de uma saída, algo comum quando o funcionário está ausente na sala dos professores. Outro problema comum se dá quanto a autorização de chaves, para alguns locais onde somente certos funcionários e professores podem ter acesso, algo que hoje não possui um controle atualizado já que a lista de pessoas autorizadas é feita também manualmente em uma planilha.

A evolução empresarial tem-se feito a par da adoção de tecnologias. A gestão de topo adota a estratégia de incorporar novas tecnologias para modernizar processos, reduzir custos e aumentar a produtividade. A tecnologia, como fator de competitividade nas unidades econômicas, manifesta-se essencialmente nos equipamentos, no processo fabrico, nos produtos e nos serviços inovadores. (ANDRADE, 2014).

Desta forma, esta pesquisa se propõe a resolver estes problemas realizando um protótipo de um sistema para retirada de chaves, focado na Universidade Feevale. Com isso, não seriam mais necessárias as anotações em papel e se geraria um histórico seguro e um controle melhor de pessoas autorizadas para retirar chaves específicas.

Segundo Laudon (2014), as empresas estão sempre tentando melhorar a eficiência de suas operações a fim de conseguir mais lucratividade. Das ferramentas de que os administradores dispõem, as tecnologias e os sistemas de informação estão entre as mais importantes para atingir altos níveis de eficiência e produtividade nas operações, especialmente quando combinadas com mudanças no comportamento da administração e nas práticas de negócios.

Isso demonstra o quanto um sistema pode agregar e melhorar um processo como o de retirada de chaves, trazendo mais segurança, confiabilidade e agilidade, facilitando o trabalho de todos envolvidos. Para Andrade (2014), os sistemas de informação têm a missão de integrar organizadamente diferentes procedimentos que facilitem o controle e o governo das organizações com ou sem fins lucrativos. As tecnologias dão um fortíssimo apoio, em particular na resolução de problemas de natureza mais algorítmica do que heurística. Segundo Souza et al (2007), a TI assume um papel chave para a vida corporativa, integrando seu desenvolvimento na conquista de vantagens competitivas, em sua vida social e, principalmente, em sua comunicação. A globalização é impulsionada graças a TI.

O que faz do sistema de informação gerencial o assunto mais excitante nos negócios é a mudança contínua em tecnologia, a gestão do uso da tecnologia e o impacto no sucesso dos negócios. Novos negócios e setores aparecem enquanto os antigos desaparecem, e empresas bem-sucedidas são aquelas que aprendem como usar as novas tecnologias. (LAUDON E LAUDON, 2014).

A TI não é simplesmente uma ferramenta para automatizar processos existentes, mas é principalmente uma facilitadora de mudanças organizacionais que podem levar a ganhos adicionais de produtividade, lucratividade e satisfação do cliente que não podem ser medidos somente com medidas financeiras e tangíveis. (DEDRICK et al., 2003).

Laudon (2014), ainda reforça a importância dos sistemas de informação: Nossa abordagem para entender os sistemas de informação é considerá-los, juntamente com as tecnologias de informação, soluções para uma variedade de problemas e desafios organizacionais. Chamamos isso de “abordagem de resolução de problemas”. As empresas enfrentam muitos desafios e problemas, e os sistemas de informação são uma das principais maneiras de resolvê-los.

Demonstrada a problemática, os objetivos gerais e específicos do estudo em questão apresentam-se.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Prototipar um sistema de retirada de chaves para as salas de professores da Universidade Feevale.

Objetivos específicos

● Definir os requisitos do sistema;

● Realizar a modelagem do sistema;

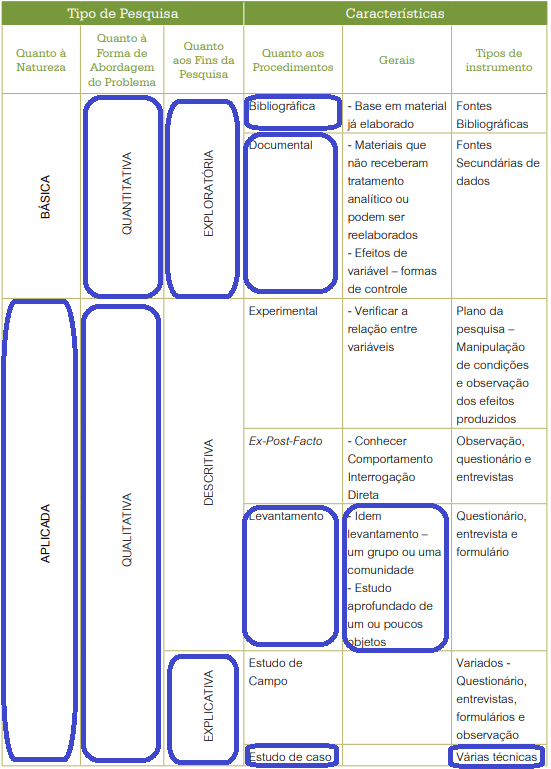
● Desenvolver o protótipo de telas da solução;

● Realizar uma pesquisa de aprovação da solução;

METODOLOGIA

Conforme os autores Prodanov e Freitas (2013), a Figura 1 apresenta a metodologia a ser aplicada neste trabalho. Os quadros destacados indicam as técnicas que serão utilizadas.

Figura 1 - Classificação da Pesquisa

 Fonte: PRODANOV; FREITAS (2013, p. 72)

A natureza da pesquisa é considerada aplicada, conforme Prodanov e Freitas (2013), ela objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais.

A forma de abordagem do problema da pesquisa será realizada das duas formas, qualitativa e quantitativa:

1. qualitativa: O ambiente natural é fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados. (PRODANOV; FREITAS; 2013).
2. quantitativa: Requer o uso de recursos e técnicas de estatística, procurando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador. (PRODANOV; FREITAS; 2013).

Quanto aos fins da pesquisa, ela pode ser considerada exploratória e explicativa:

1. exploratória: quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento. (PRODANOV; FREITAS; 2013).
2. explicativa: quando o pesquisador procura explicar os porquês das coisas e suas causas, por meio do registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos observados. (PRODANOV; FREITAS; 2013).

Os procedimentos de pesquisa utilizados seguem os conceitos de Prodanov e Freitas (2013):

1. bibliográfica: elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. (PRODANOV; FREITAS; 2013).
2. documental: Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de vários autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. (PRODANOV; FREITAS; 2013).
3. levantamento: Modelo será utilizado para coleta de dados, como questionários ou pesquisas, onde os dados serão analisados e validados para utilização no sistema proposto;
4. estudo de caso: Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los. (PRODANOV; FREITAS; 2013).

CRONOGRAMA

Trabalho de Conclusão I

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Etapa | Meses | | | |
| Mar | Abr | Mai | Jun |
| Pesquisa bibliográfica | X |  |  |  |
| Redação do anteprojeto | X | X |  |  |
| Revisão do anteprojeto |  | X |  |  |
| Entrega do anteprojeto |  | X |  |  |
| Revisão bibliográfica para redação do TC1 |  | X | X |  |
| Verificação dos requisitos do sistema proposto |  |  | X |  |
| Revisão TC1 |  |  | X | X |
| Entrega TC1 |  |  |  | X |

Trabalho de Conclusão II

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Etapa | Meses | | | |
| Ago | Set | Out | Nov |
| Início desenvolvimento TC2 | X |  |  |  |
| Prototipagem do sistema proposto | X | X |  |  |
| Questionário sobre a solução apresentada |  | X | X |  |
| Redação e revisão final do TC2 |  |  | X |  |
| Considerações finais |  |  |  | X |

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Antonio Manuel Valente de. **Tecnologias da Informação na Gestão.** Portugal:

Universidade Católica do Porto. 2014.

CRUZ, Tadeu. **O Teatro Organizacional: Construindo e Implantando Processos de Negócio.** 1ª edição.Rio de Janeiro, 2006.

DEDRICK, J., et al. Information Technology and Economic Performance: A Critical Review of the Empirical Evidence. **ACM Computing Surveys**, v.35, n.1, p.1-28, 2003.

DRIESSEN, Samuel, HUIJSEN, Willem-Olaf, GROOTVELD, Marjan, **A framework for evaluating knowledge mapping tools. Journal of Knowledge Management**, vol. 11, no. 2, pp.109-117, 2007

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação gerenciais**. 11ª edição. São Paulo: PERSON, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho**

**científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo:

Feevale, 2013.

SOUZA, F. D.; et al. **Tecnologia da Informação Gerando Competitividade nas Empresas**. Revista Factus. São Paulo, v. 65, n. 003, p. 33-50, abr. 2007.

UNIVERSIDADE FEEVALE. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/infraestrutura>. Acesso em 17 mar. 2020.

UNIVERSIDADE FEEVALE. Disponível em: < https://www.feevale.br/hotsites/responsabilidade-social-2018/home>. Acesso em 17 mar. 2020.